

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES PERMANENTES COMISSÃO DE SAÚDE E SANEAMENTO

Proposição:

Projeto de Lei nº 13/2022

Autoria:

Deputado Evangelista Siqueira

Ementa:

"Estabelece a Política Estadual de diagnóstico, prevenção e acompanhamento de casos da depressão nas instituições

públicas de ensino do Estado de Roraima."

RELATÓRIO

Recebemos para relatar o Projeto de Lei nº 13/2022, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que "Estabelece a Política Estadual de diagnóstico, prevenção e acompanhamento de casos da depressão nas instituições públicas de ensino do Estado de Roraima."

A matéria, ao dar entrada nesta Casa, foi lida na Sessão Plenária e em sequência distribuída em avulso para conhecimento dos nobres Deputados.

Formalizados os autos do Processo Legislativo, este Parlamentar foi designado para relatar a presente Propositura.

Por fim, nos termos do art. 79-A, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, o presente Projeto foi encaminhado à Assessoria Jurídica de Apoio às Comissões para providências.

É o relatório.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

Roraima Assembleia Legislativa

PARECER DO RELATOR

Trata-se de análise do Projeto de Lei nº 13/2022, de autoria do nobre Deputado Evangelista Siqueira, que "Estabelece a Política Estadual de diagnóstico, prevenção e acompanhamento de casos da depressão nas instituições públicas de ensino do Estado de Roraima."

Pois bem, para que as leis sejam aprovadas, sabemos que elas devem estar em conformidade com as normas constitucionais, tanto no aspecto formal (iniciativa e competência) quanto no material (não violar direitos).

Quanto à análise jurídica, no que tange à competência e à iniciativa legislativa, o presente Projeto está em plena consonância com a Constituição Federal, bem como, com a Constituição Estadual, uma vez que **objetiva assegurar o direito à saúde.** Vejamos:

Art.24, **CF/88**. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

(...)

XII-previdência social, proteção e defesa da saúde; (sem grifo no original)

Art. 41, CE/RR. A iniciativa das Leis Complementares e Ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Presidente do Tribunal de Contas, ao Reitor da Universidade Estadual, ao Procurador-Geral de Contas, ao Procurador Geral de Justiça, ao Defensor Público-Geral e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos no art. 61 da Constituição da República e nesta Constituição. (Artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 62/2019)

No que diz respeito ao aspecto material, é possível notar que o presente Projeto se encontra em estrita sintonia com o ordenamento jurídico vigente. De fato, a Constituição Federal dispõe expressamente o dever do Estado de garantir o acesso à saúde para toda a população. Confira-se:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



Art.196, CF/88. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços

para sua promoção, proteção e recuperação. (sem grifo no original)

Ademais, ressalta-se que a Carta Magna reconhece a saúde como um direito social, cabendo ao Estado prover ao cidadão o apoio necessário à fruição do seu direito à

saúde e a qualidade de vida. Vejamos:

Art. 6°, CF/88. São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta

Constituição.

Portanto, sendo a saúde um direito de todos e um dever do Estado, conclui-se que a Proposição em comento objetiva se alinhar à normativa supracitada, estabelecendo medidas voltadas para a garantia desse direito.

Assim, pelos motivos expostos, pela magnitude da matéria e por não apresentar nenhuma forma de vício que possa obstar ou macular a sua aprovação, visto que está em plena consonância com todas as normas do nosso ordenamento jurídico, manifesto-me favorável.

É o parecer.

VOTO

Do exposto, opinamos pela **aprovação** do **Projeto de Lei nº 13/2022**, e conclamamos aos nobres Pares a adoção do Parecer desta Relatoria.

Sala das Sessões, 15 de junho de 2022.

Deputado NILTON SINDPOL

Relator